

LUTO

Ilia Noronha

*pós uma tarde quente
o [seu] olhar enojado
diante minha dúvida
amigdalite ou detritos.
essa noite não [dividirei]
contigo
meus fantasmas e sonhos
as outras noites eu [não] sei.
sei que minha casa [está]
por entre os montes
e não [esta] que me perco,
cada canto [não] tem eu
e nem é [meu] este banco.
tua cara de [espanto]
um espanto para mim
e dentre alguns anos?
sabes, pode tudo acontecer.
meus pés ainda ardem
e os tarjas pretas me esperam.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/luto-3>